

GABARITO

AValiação Periódica- EF9 / 2023

PROVA I

01 - A B C D

02 - A B C D

03 - A B C D

04 - A B C D

05 - A B C D

06 - A B C D

07 - A B C D

08 - A B C D

09 - A B C D

10 - A B C D

11 - A B C D

12 - A B C D

13 - A B C D

14 - A B C D

15 - A B C D

16 - A B C D

17 - A B C D

18 - A B C D

19 - A B C D

20 - A B C D

21 - A B C D

22 - A B C D

23 - A B C D

24 - A B C D

25 - A B C D

26 - A B C D

27 - A B C D

PRODUÇÃO DE TEXTO

Buscas por viagens de fim de ano aumentam 220% em 2022

A menos de dois meses para o Natal e o *Réveillon*, a busca por passagens aéreas entre os brasileiros registra um crescimento surpreendente. De acordo com dados de três das principais agências de viagens do país, a procura por viagens aumentou 220% nas últimas semanas de outubro, em comparação com o mesmo período de 2021. O levantamento produzido pela CNN utilizou como base os números divulgados pela CVC, Kayak e Decolar.

“Com a aproximação do fim do ano, os clientes acabam intensificando a procura por viagens, que passam a fazer parte das prioridades do seu orçamento familiar. Notamos que esse movimento está se ampliando semana após semana, gerando um aumento em torno de 217% para o Natal e de cerca de 226% para o Ano-Novo, tanto no doméstico quanto no internacional”, diz Daniela Araújo, diretora de Produtos Aéreos da Decolar.

Um dos empecilhos registrado pelos brasileiros, entretanto, é o custo das passagens aéreas. Segundo o levantamento da Kayak, o preço dos assentos para destinos nacionais está até 10% maior em 2022, em comparação com 2021. A título de curiosidade, a passagem para o Rio de Janeiro, neste ano, aumentou em média R\$ 200 em relação ao ano passado.

Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Com base no texto, escreva uma **crônica argumentativa** discutindo o aumento da procura por viagens no fim do ano, em um contexto pós-pandemia. Considere que sua crônica será publicada em um jornal de grande circulação, no estado em que você mora. Seu texto deve ter entre 20 e 30 linhas e apresentar título.

Comentário: O aluno deve escrever uma crônica argumentativa discutindo a situação de aumento da procura por viagens no final do ano, num contexto pós-pandemia. Espera-se que ele correlacione esse aumento ao fato de que as pessoas, agora, se sentem mais confortáveis para viajar, além de estarem ansiosas para reencontrar velhos amigos, parentes, etc. Ainda, é esperado que ele escreva um texto em primeira pessoa, narrando uma situação pessoal, mesmo que fictícia, considerando as características de uma crônica argumentativa.

01.

Poema de sete faces

Quando nasci, um anjo torto
 desses que vivem na sombra
 disse: Vai, Carlos, ser *gauche* na vida

As casas espiam os homens
 que correm atrás de mulheres.
 A tarde talvez fosse azul,
 não houvesse tantos desejos.

ANDRADE, C. D. *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Record, 2022. [Fragmento]

No primeiro verso da segunda estrofe, há uma figura de linguagem conhecida como

- A) prosopopeia, cujo objetivo é atribuir características humanas a seres inanimados.
- B) metonímia, cujo objetivo é substituir o todo (casa) por uma de suas partes (homens).
- C) metáfora, cujo objetivo é provocar um efeito de comparação, relacionando duas ideias.
- D) paradoxo, cujo objetivo é mostrar uma situação absurda, em que casas espiam homens.

Alternativa A

Resolução: A figura de linguagem no verso é chamada de prosopopeia ou personificação, e seu objetivo é atribuir características humanas a seres inanimados. No caso, às casas é atribuída a capacidade de espiar, ou seja, transmite a ideia de que os homens passam pelas casas, e as pessoas dentro delas observam esse caminhar. Logo, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta, pois o trecho não apresenta uma metonímia. A alternativa C está incorreta, pois, ainda que a definição esteja parcialmente correta, a figura presente no texto não é uma metáfora. A alternativa D está incorreta, pois a situação, nesse caso, não é absurda, pois não se trata de uma observação (espiar) literal, e sim uma substituição. Além disso, essa não é a definição de paradoxo.

02. O fundador de minha família foi um certo Damião Cubas, que floresceu na primeira metade do século XVIII. Era tanoeiro de ofício, natural do Rio de Janeiro, onde teria morrido na penúria e na obscuridade, se somente exercesse a tanoaria. Mas não; fez-se lavrador, plantou, colheu até que morreu, deixando grosso cabedal a um filho, o licenciado Luís Cubas. Neste rapaz é que verdadeiramente começa a série de meus avós – dos avós que a minha família sempre confessou – porque o Damião Cubas era afinal de contas um tanoeiro, e talvez mau tanoeiro, ao passo que o Luís Cubas estudou em Coimbra, primou no Estado, e foi um dos amigos particulares do vice-rei conde da Cunha.

Como este apelido de Cubas lhe cheirasse excessivamente a tanoaria, alegava meu pai, bisneto do Damião, que o dito apelido fora dado a um cavaleiro, herói nas jornadas da África, em prêmio da façanha que praticou.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>.

Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Vocabulário:

Tanoeiro: quem fabrica tonéis, barris.

Cabedal: riqueza; dinheiro.

Coimbra: importante universidade em Portugal.

A função social desse texto está relacionada à

- A) descrição dos sujeitos da época, mostrando a situação de pobreza em que viviam.
- B) valorização de determinados sobrenomes, considerados superiores por sua origem.
- C) menção de valores inegociáveis da época, como a escolha de profissões artesanais.
- D) representação de certos tipos de pessoas, que valorizam o *status* social acima de tudo.

Alternativa D

Resolução: No texto, o narrador revela que sua família desconsiderou seu fundador por ter sido ele um tanoeiro, ou seja, um trabalhador manual, simples, que produzia barris e tonéis. Como essa profissão era considerada menor, sem importância, a família, preocupada com o *status* social, apagou esse membro importante e inventou uma história para a origem do seu sobrenome. Isso revela a função social da literatura na medida em que reproduz comportamentos de determinada época, permitindo ao leitor conhecer os tipos de pessoas e seus valores. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o texto não revela uma situação de pobreza. A alternativa B está incorreta, pois o fragmento deixa claro que a origem do sobrenome era simples, e a família do narrador mentiu para acobertar isso. A alternativa C está incorreta, pois a profissão mencionada não era valorizada, mas sim discriminada.

Língua Portuguesa

03.



Disponível em: <www.casosacasoselivros.com>. Acesso em: 30 nov. 2022.

No primeiro quadrinho, o tipo de sujeito empregado

- A) amplia o sentido da tirinha, pois o sujeito oculto cria um suspense na enunciação.
- B) privilegia a inferência pelo contexto, já que evita a uso de palavras dispensáveis.
- C) cria uma situação irreal que não dialoga com o contexto mais informal da tirinha.
- D) confunde o leitor, incapaz de identificar quem será o autor do truque de mágica.

Alternativa B

Resolução: No primeiro quadrinho, o sujeito é chamado de oculto ou desinencial, pois é possível identificá-lo pela desinência do verbo (vou). Esse tipo de sujeito permite simular um diálogo real, pois reproduz a forma de falar natural das pessoas. Além disso, evita a inserção de palavras desnecessárias no texto, como o pronome “eu”, que está implícito. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o sentido da tirinha não fica em aberto por conta do uso desse sujeito. A alternativa C está incorreta, pois esse tipo de sujeito não cria uma situação irreal, mas, como falado, aproxima o diálogo da realidade. A alternativa D está incorreta, pois o sujeito oculto não confunde o leitor da narrativa, pois a imagem mostra o personagem que fará a mágica.

04.



Disponível em: <<https://d.gazetadealagoas.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2022.

O tipo de predicativo empregado na charge

- A) atribui uma característica ao verbo intransitivo.
- B) caracteriza o sujeito da oração, que está oculto.
- C) se relaciona com o objeto direto, qualificando-o.
- D) sinaliza a relação de dependência com o adjetivo.

Alternativa C

Resolução: O predicativo presente na charge é classificado como predicativo de objeto, pois qualifica o objeto direto da oração: “um presente bem caro”, sendo “bem caro” uma característica do presente. Logo, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a característica não é atribuída ao verbo nem este é intransitivo. A alternativa B está incorreta, pois o predicativo não é do sujeito. A alternativa D está incorreta, pois não há relação de dependência do predicativo com o adjetivo.

05. TEXTO I

Pesquisa revela que 33 milhões de pessoas estão passando fome no Brasil. Em pouco mais de um ano, foram 14 milhões de brasileiros que entraram para o mapa da fome. O levantamento, realizado pelo instituto Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), mostra, ainda, que 58,7% da população vivem com insegurança alimentar. A situação atual é equivalente ao patamar da década de 1990.

Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e abril de 2022, com entrevistas em 12 745 residências em áreas urbanas e rurais, em 577 municípios de todo o país.

Disponível em: <www.correiobrasiliense.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Em 2022, o segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil apontou que 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer, e mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau: leve, moderado ou grave.

Precisamos urgentemente devolver a dignidade ao povo brasileiro, com pratos de comida em suas mesas. Como pessoa física, posso estender a mão e acalantar alguém que passa fome neste momento. Já como pessoa jurídica, posso incentivar organizações e projetos que combatem a fome. Mas essa missão é do poder público, com ações que possam reverter esse quadro e assegurar o que a Constituição determina para nosso povo.

Disponível em: <www.hojeemdia.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Em relação ao enfoque dado pelos dois textos, nota-se que o

- A) segundo defende um ponto de vista sobre o assunto, enquanto o primeiro é informativo.
- B) primeiro é opinativo, enquanto o segundo tem características descritivas e dissertativas.
- C) primeiro traz estratégias de persuasão que não são empregadas pelo autor do segundo.
- D) segundo amplia as informações do primeiro, trazendo novos dados da mesma pesquisa.

Alternativa A

Resolução: Ambos os textos abordam o mesmo assunto: a divulgação do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil. Contudo, o primeiro é uma notícia que informa sobre a pesquisa e seus resultados, enquanto o segundo é um artigo de opinião que apresenta um posicionamento sobre o assunto. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o segundo texto é argumentativo e o primeiro é informativo. A alternativa C está incorreta, pois o primeiro texto não traz estratégias de persuasão, visto que é informativo. A alternativa D está incorreta, pois o segundo texto não amplia as informações do primeiro. No âmbito da pesquisa, os dois trazem os mesmos dados.

06. Os 120 anos de *Os Sertões*, apontado como primeiro livro-reportagem brasileiro

Ao longo do processo de depuração e escrita do livro, a própria visão de Euclides da Cunha sobre a ocorrência histórica parece ter mudado substancialmente.

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte.” Talvez esta seja a frase mais lembrada quando se trata do livro *Os Sertões*, obra-prima escrita por Euclides da Cunha (1866-1909) e lançada há exatos 120 anos.

O livro, muitas vezes visto como uma epopeia da vida do sertanejo, numa constante contra as dificuldades impostas pela natureza e enfrentando ainda incompreensão daqueles que formam a elite nacional, é considerado o primeiro livro-reportagem brasileiro, posto que foi escrito como romance de não ficção.

Euclides da Cunha, um jornalista de formação militar, foi enviado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* em 1897 para cobrir a Guerra de Canudos, conflito armado ocorrido em 1896 e 1897 para encerrar a suposta contestação popular ao regime republicano que surgiu no interior da Bahia.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 2 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

O tema dessa reportagem é lembrar o leitor sobre o(a)

- A) aniversário de 120 anos de um livro de Euclides da Cunha.
- B) dificuldade diária dos sertanejos que vivem em áreas de seca.
- C) vida de Euclides da Cunha, importante escritor realista brasileiro.
- D) lançamento da obra *Os sertões*, que aborda o Nordeste brasileiro.

Alternativa A

Resolução: A reportagem discute o aniversário de 120 anos de *Os sertões*, livro-reportagem de Euclides da Cunha lançado em 1902, considerado o primeiro do gênero no Brasil. Está correta, portanto, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, embora o livro discuta a questão social vivenciada pelos sertanejos no contexto da Guerra de Canudos, a seca não é o tema da reportagem. A alternativa C está incorreta, pois a reportagem não tem como foco a vida de Euclides da Cunha, mas sim os 120 anos de um dos seus mais importantes livros. A alternativa D está incorreta, pois o livro não está sendo lançado agora, mas foi há 120 anos.

- 07.** Três caras grandes caminham na minha direção. O maior deles segura uma barra de ferro. O da barra de ferro era o borracheiro e estava vindo consertar meu pneu furado. Papeando com ele, quando eu cheguei, estavam dois caminhoneiros. Eu desci do carro, eles pararam de falar e mudaram de postura. O borracheiro achou o furo: “Prego assim não tem jeito”. “Outro dia entrou uma broca de furadeira no meu pneu. Quem é que joga uma broca na estrada?”, soltou um dos caminhoneiros. Eu fiz qualquer comentário banal, que foi recebido com a reverência que só uma sociedade estamental sabe proporcionar. Seguimos em silêncio. Certamente a minha existência representa para aqueles três um risco bem maior do que a deles para mim. Eles sabem disso. Nas gentilezas falsas da nossa interação, todo esse desconforto social aflora, como na breve interação no portão de casa com o motoboy do iFood. “Tenha uma ótima refeição, senhor”. “Valeu, parceiro!”. O borracheiro termina de trocar o pneu, e eu agradeço num paternalismo ridículo. “Valeuzão, aí, amigo!”. Ele retribui num servilismo forçado. “Imagina, doutor!”. (Eu não tenho nem superior completo).

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 3 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

Vocabulário:

Estamental: *diz-se da sociedade dividida em grupos sociais, em que não é possível a ascensão social.*

Nessa crônica argumentativa, um recurso persuasivo empregado pelo autor é o(a)

- A) uso de fatos fictícios para comentar sobre um problema generalizado no Brasil.
- B) defesa a favor da divisão social da população com base em dados comprováveis.
- C) discussão sobre diferenças sociais a partir da narração de uma situação vivida por ele.
- D) ironia em relação ao comportamento dos três homens, confirmando a inferioridade deles.

Alternativa C

Resolução: Na crônica, o autor narra uma situação real vivenciada por ele para discutir as diferenças entre os grupos sociais brasileiros, mostrando como há uma relação de subserviência por parte daqueles mais pobres, enquanto há certo “abuso” por parte dos mais ricos (ele próprio, inclusive). O objetivo do autor é criticar essa situação e provocar uma reflexão, para que o leitor repense seu papel nesse ciclo de desigualdade. Portanto, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois o cronista apresenta fatos reais, e não fictícios. A alternativa B está incorreta, pois o cronista não defende a divisão social, mas a critica. A alternativa D está incorreta, pois o autor não ironiza o comportamento dos homens, mas cita esse fato para ilustrar a divisão social do país e criticá-la.

Língua Portuguesa

08. Uma coisa que sumiu foi o “Diga não às drogas”. Suponho que quem esteja na casa dos 40 tenha crescido com propaganda contra as drogas, como eu. No entanto, quem está crescendo hoje não vê tal coisa.

Assim, antes de uma festa tradicional da USP, o perfil do Instagram do Centro Acadêmico avisou que um tal de ResPire tinha dicas de como usar drogas na festa da universidade. Além disso, a postagem informava que o ResPire “é uma organização que trabalha com a questão da Redução de Danos. Eles farão atendimentos para quem precisa testar substâncias ou estiver em uma *bad trip*, por exemplo. Teremos cartilhas informativas, testagem rápida de HIV e muitos outros serviços.”

Ah, bom, já que estudantes usam drogas, então, em vez de desestimulá-los alertando para os riscos, vamos garantir a redução dos riscos. Antes esses riscos iam além da saúde e incluíam o nível penal. Mas aprendemos que vício em droga era “questão de saúde pública”. Então agora que é só uma questão de saúde pública, podemos botar umas babás em cada festa, cuidando de prevenir *bad trips*.

FRASCOLLA, B. Disponível em: <www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 2 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

Vocabulário:

Bad trip: efeito colateral produzido pelo uso ou abuso de drogas.

Em seu artigo, a autora defende que

- A) as campanhas de redução de danos ajudam a reduzir o uso de drogas entre os jovens.
- B) as campanhas contra as drogas não são responsabilidade do Estado ou da sociedade.
- C) as pessoas precisam conhecer o risco das drogas, e não normalizar o seu consumo.
- D) as festas nas universidades possibilitam acesso a drogas e devem ser proibidas.

Alternativa C

Resolução: No texto, a autora defende a volta de campanhas contra o uso de drogas, dizendo que não se deve normalizar esse uso, principalmente por jovens, mas alertá-los dos riscos de consumo. Logo, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta, pois a autora critica campanhas cujo objetivo seja minimizar danos, pois elas não atuam para evitar o consumo de drogas. A alternativa B está incorreta, pois a autora defende que é sim função do Estado e da sociedade promover essas campanhas. A alternativa D está incorreta, pois a autora não defende a proibição de festas universitárias, mas sim a realização de campanhas para alertar sobre o risco de consumo de substâncias nocivas à saúde.



Disponível em: <www.redemagic.com>. Acesso em: 30 nov. 2022.

De acordo com o texto, é característica das *fake news*:

- A) A apresentação de informações irreais com objetivo de espalhar a desinformação.
- B) A distribuição de conteúdos fabricados sem a intenção de causar dano às pessoas.
- C) A exposição constante de informações erradas, que não correspondem à realidade.
- D) A violação e o uso de dados pessoais dos leitores para obter informações indevidas.

Alternativa A

Resolução: As *fake news* são notícias falsas, seja por seu conteúdo inadequado, seja por serem usadas fora de contexto (ainda que os fatos sejam reais). A característica desse tipo de texto é a desinformação, com objetivo de prejudicar uma pessoa ou grupo, causar comoção e angariar público para determinada mídia, por exemplo. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois *fake news* podem, sim, causar prejuízo para uma pessoa ou mesmo um grupo inteiro. A alternativa C está incorreta, pois nem sempre as informações são falsas; elas podem ser verdadeiras, mas usadas fora de um determinado contexto. A alternativa D está incorreta, pois *fake news* não exploram dados pessoais de leitores.

10.



Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com>>. Acesso em: 30 nov. 2022.

Em relação à regência de “certeza”, o(a)

- A) uso de preposição não é obrigatório após o termo.
- B) colocação de preposição antes do “que” é incorreta.
- C) texto apresenta um equívoco pela falta de preposição.
- D) expressão mais adequada a ser utilizada é “acerca de”.

Alternativa C

Resolução: Na tirinha, Chico Bento pergunta ao padre se ele tem certeza de que ele, Chico, não está no céu. A palavra “certeza” exige a preposição “de” como complemento, contudo, por ser um texto coloquial, de variedade regional, inclusive, esse termo foi dispensado, caracterizando um equívoco de regência nominal. Está correta, portanto, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois, de acordo com a norma culta, a palavra “certeza” exige a preposição “de”. A alternativa B está incorreta, pois empega-se a preposição “de” antes de “que” quando o verbo que antecede esses termos exige a preposição. A alternativa D está incorreta, pois “acerca de” equivale à expressão “a respeito de”. Portanto, o uso dessa expressão como substituta de “acerca de” levaria à perda de sentido da oração.

11. Tem aparência de atum, textura de atum e, garante o fabricante, gosto de atum. Mas o alimento, cortado em pedaços e pronto para consumo, é formado por uma combinação de soja, ervilha, grão-de-bico, rabanete, azeite de oliva e óleo de microalgas. Essa é uma das opções prontas ou de preparo rápido feitas à base de plantas que chegam aos supermercados brasileiros ao lado de hambúrgueres, salsichas e almôndegas desenvolvidas para quem quer evitar ou reduzir o consumo de carnes.

Apesar de esses produtos serem anunciados como substitutos da carne, será que eles teriam quantidades equivalentes de proteína, uma das principais preocupações de quem decide tirar a carne do cardápio? Eles são mais ou menos saudáveis? Pesquisadores brasileiros, chilenos, portugueses, espanhóis e sul-coreanos verificaram que no Brasil, diferentemente do que pensavam inicialmente, esses alimentos têm valores nutricionais semelhantes.

Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Considerando o objetivo de produção desse texto, observa-se que sua linguagem

- A) respeita a tipologia textual, uma vez que os gêneros argumentativos exigem o uso de comprovações.
- B) dialoga com o contexto comunicativo, pois reproduz a norma-padrão apropriada para textos de divulgação científica.
- C) foge ao padrão esperado do gênero, pois textos de divulgação de conhecimento devem ser mais informais e acessíveis.
- D) respeita os padrões da narrativa, situando os acontecimentos com verbos no presente, conferindo atualidade.

Alternativa B

Resolução: O texto apresentado é um artigo de divulgação científica que expõe dados de uma pesquisa sobre alimentação vegetariana. Publicado numa revista universitária, o texto emprega uma linguagem formal, de acordo com a norma-padrão, apropriada ao seu contexto comunicativo, pois permite ser acessível a um maior número de leitores, ao mesmo tempo que mantém a clareza e a objetividade. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o texto não é argumentativo. A alternativa C está incorreta, pois a linguagem não foge ao gênero, visto que textos de divulgação científica devem ser acessíveis a um maior número de leitores, ao mesmo tempo que mantêm a clareza e a objetividade. A alternativa D está incorreta, pois o texto não é da tipologia narrativa.

Língua Portuguesa

12.

RESUMO

Há muitas décadas, as inúmeras reprovações e a evasão escolar, ocorridas em especial no momento de aprendizagem da leitura e da escrita, têm sido uma temática apontada como uns dos mais graves problemas do Ensino Fundamental. O processo de alfabetização, que, mesmo com as mudanças ocorridas no sistema de ensino, ainda mantém um alto índice de alunos que não aprendem a ler e escrever, continua a ser uma preocupação para o sistema escolar. Mais crucial torna-se o problema, pois, diante da nova legislação, um contingente de alunos chegam à quarta série do Ensino Fundamental sem pelo menos ter iniciado um processo de compreensão da linguagem escrita, que é ter alcançado a hipótese alfabética, na qual consegue ler e escrever graficamente o que pensa e fala, pois é a compreensão da logicidade da base alfabética que dá um patamar de conhecimento desse processo, para que ele possa ser desenvolvido com qualidade.

Disponível em: <www.revistas.usp.br>. Acesso em: 30 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Com base nos elementos fornecidos de um artigo científico, infere-se que o problema investigado nessa pesquisa seria

- A) localizar os impactos do analfabetismo funcional a longo prazo.
- B) identificar por que a escola encontra dificuldades na alfabetização.
- C) recuperar o papel do governo em melhorar o processo de alfabetização.
- D) descobrir como otimizar a alfabetização de alunos do Ensino Fundamental.

Alternativa D

Resolução: De acordo com o resumo, o objetivo do trabalho é refletir como os docentes atuam com essa população que já vem com defasagem em sua aprendizagem da leitura e da escrita, porque são alunos que estão frequentando a quarta série do ensino fundamental e necessitam de uma proposta diferenciada de ensino, para que possam dar continuidade à sua aprendizagem. Sendo assim, pode-se inferir que o problema levantado pelos pesquisadores é “Como melhorar a alfabetização de alunos do Ensino Fundamental?” para que eles possam continuar sua aprendizagem sem (ou com menos) defasagem. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o texto não fala de analfabetismo funcional nem analisa impactos a longo prazo. A alternativa B está incorreta, pois o texto não permite inferir que é culpa da escola, exclusivamente, essa situação descrita. A alternativa C está incorreta, pois o texto também não menciona diretamente o governo.

13. Antibiotics changed modern medicine forever. Considered by many as one of the man's greatest creations, beating bacteria.

Before the Scottish researcher, Sir Alexander Fleming's discovery of penicillin, death by bacteria was fairly common – even the smaller little bug could be fatal. Antibiotics like penicillin and many others helped drastically reduce the mortality and even helped people live longer healthier lives. In fact, penicillin helped save the lives of millions of soldiers in World War II helping those who got sick from war or suffered life threatening injuries.

Imagine where you would be if you did not have the antibiotics at your disposal next time you were sick.

Available at: <<https://interestingengineering.com>>. Accessed on: Dec. 16, 2022 (Adapted).

The underlined sentence in the text indicates

- A) a hypothesis still being discussed by experts.
- B) a fact related to the importance of an antibiotic.
- C) a recent discovery about the power of antibiotics.
- D) the author's opinion about the history of antibiotics.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, uma vez que o trecho sublinhado indica um fato relacionado à importância da penicilina durante a Segunda Guerra Mundial. A alternativa A está incorreta porque não se trata de uma hipótese que ainda está sendo discutida pelos especialistas. A alternativa C está incorreta porque não se trata de uma descoberta recente sobre o poder dos antibióticos, uma vez que a frase refere-se à Segunda Guerra Mundial. A alternativa D está incorreta porque o trecho não expressa a opinião do autor. Se assim fosse, teriam sido empregados recursos linguísticos que expressam opinião, como: *I think, It seems to me that, I believe, I'd say, etc.*

14.



I HAD JUST SAT DOWN TO HAVE LUNCH WHEN THE PHONE RANG.

Available at: <<https://br.pinterest.com>>. Accessed on: Nov. 22, 2022.

Based on the cartoon, it is correct to say that

- A) the phone rang right after the man sat down.
- B) something happened before the lunch.
- C) first the phone rang, then the man sat down.
- D) both actions happened at the same time.

Alternativa A

Resolução: O *Past Perfect* é um tempo verbal usado para indicar que duas ações ocorreram no passado, uma tendo ocorrido antes da outra. A ação que aconteceu primeiro é a que deve apresentar o *Past Perfect*. A segunda ação deverá estar no *Simple Past*. Logo, primeiro o homem sentou-se para almoçar e, logo depois, o telefone tocou. Sendo assim, está correta a alternativa A.

15.



ECOSenpai. Available at: <www.instagram.com>. Accessed on: Nov. 22, 2022.

In the text, the use of the modal verb “must” expresses a

- A) suggestion.
- B) necessity.
- C) possibility.
- D) wish.

Alternativa B

Resolução: No texto, o verbo modal *must* expressa a necessidade de parar de desperdiçar comida. Logo, a alternativa correta é a B. As demais alternativas estão incorretas porque *must* não expressa sugestão, possibilidade nem desejo.

16.



Available at: <<https://br.pinterest.com>>. Accessed on: Nov. 22, 2022.

The phrase that correctly fills in the blank in the comic strip is:

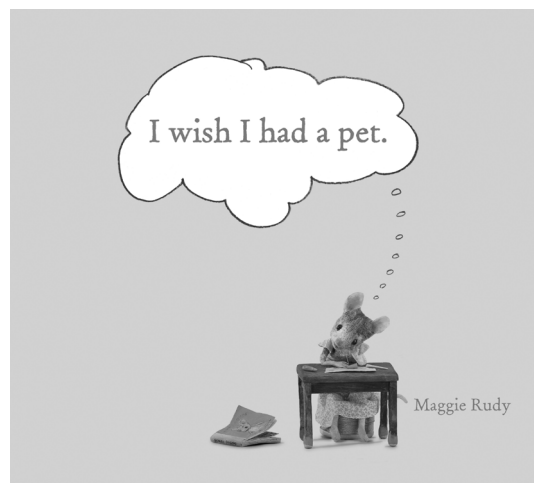
- A) Have you knew
- B) Had you just known
- C) Have you ever known
- D) Have you been knowing

Alternativa C

Resolução: Sempre que queremos fazer uma pergunta para saber se alguém já alguma vez ou em algum momento da vida fez ou vivenciou algo sem definir um momento específico no passado, utilizamos o *Present Perfect* + o termo *ever*. Logo, está correta a alternativa C: *Have you ever known*. A alternativa A está incorreta porque o correto seria usar *known*, e não *knew*, já que o *Present Perfect* é formado por *have / has* + verbo principal no particípio passado. Além disso, falta o termo *ever*. A alternativa B está incorreta porque utiliza o *Past Perfect*, que é usado para se referir a uma ação que aconteceu antes de outra no passado. Logo, não se encaixa no contexto da tirinha. A alternativa D está incorreta porque emprega o *Present Perfect Continuous*, que é utilizado para expressar uma ação iniciada no passado e que continua no presente, sem interrupções. Esse tempo verbal também não se encaixa no contexto da tirinha, além do fato de que, nesse caso, o verbo *know* não poderia ser utilizado no gerúndio.

Língua Inglesa

17.



Available at: <www.simonandschuster.com>. Accessed on: Nov. 22, 2022.

Which sentence expresses the same idea as that in the image?

- A) If only I have a pet.
- B) I wished I have a pet.
- C) If only I had a pet.
- D) I'll wish I get a pet.

Alternativa C

Resolução: Para expressar um desejo no presente ou no futuro, muitas vezes quase impossível de se realizar, usamos *wish* + *Simple Past*. Na imagem, o personagem expressa seu desejo de ter um animal de estimação. Também podemos usar a expressão *if only* + *Simple Past* com o mesmo sentido. Logo, está correta a alternativa C. As demais alternativas devem ser descartadas porque apresentam erros gramaticais. Na alternativa A, o correto seria *had*, e não *have*. Na alternativa B, o correto seria *wish* e *had*. Na alternativa D, o correto seria *got*.

18.

Reasons Why Canada is the Best Country

- #1: Canada has 20% of the world's fresh water.
- #2: Canada is the best G20 country to be a woman.
- #3: Roughly 30% of Canada's total landmass is occupied by forest.
- #4: Canada has over 99% literacy rate and over half of Canadians have a college degree.
- #5: Vancouver is 2nd behind Los Angeles in TV production and 3rd in North America for feature film productions.
- #6: Canada is the 3rd best country to raise kids.
- #7: There are now more than 40 national parks and national park reserves in Canada.
- #8: In Canada, new mothers can take between 17 and 52 weeks of leave from their jobs.
- #9. 22% of Canadian population are first-generation immigrants.
- #10: The border between Canada and the US is the world's longest unprotected border.
- #11: Canada's average life expectancy at birth is the 6th highest in the world.
- #12: Canadians drink more fruit juice than any other country.

Available at: <www.visaplace.com>. Accessed on: Nov. 22, 2022 (Adapted).

Analyze the sentences:

- I. Canada has a quarter of the world's lakes.
- II. Canada is the best country in the world to raise kids.
- III. New mothers can have up to a year of leave from their jobs.

According to the text, the correct option is:

- A) Only sentence I.
- B) Only sentence II.
- C) Only sentence III.
- D) The sentences II and III.

Alternativa C

Resolução: A única afirmativa correta é a terceira, que está de acordo com o item 8 do texto: "No Canadá, as mães podem tirar de 17 a 52 semanas de licença maternidade do trabalho". A primeira afirmativa está incorreta porque o texto afirma que o Canadá tem 20% da água potável do mundo, e não 25% ou um quarto dos lagos do mundo. A segunda afirmativa está incorreta porque o Canadá é o terceiro melhor país para criar filhos.

19. De janeiro a setembro de 2022, a área de floresta derrubada na Amazônia Legal atingiu 9 069 km², um número quase oito vezes maior que a cidade do Rio de Janeiro. Os dados mostram que a área de floresta desmatada da região (que corresponde a 59% do território brasileiro) foi a maior dos últimos 15 anos.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 20 dez. 2022 (Adaptação).

O aumento do desmatamento nessa região pode resultar na

- A) diminuição da poluição e aumento das reservas de combustíveis naturais.
- B) redução de madeira para a indústria moveleira e aumento de chuvas locais.
- C) destruição de ambientes naturais e perda da biodiversidade do ecossistema.
- D) restrição da disponibilidade de áreas para o agronegócio e alterações climáticas.

Alternativa C

Resolução: Uma das principais consequências do desmatamento é a perda da biodiversidade por causa da diminuição dos habitats naturais, além de afetar as condições climáticas locais e regionais. A destruição da Amazônia pode acarretar grande perda ambiental e de espécies desse ecossistema. Portanto, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois o desmatamento é uma das causas de aumento de poluição, já que elimina grande parte da cobertura vegetal que poderia contribuir para a captação de gás carbônico da atmosfera. A alternativa B está incorreta, pois a indústria moveleira está entre as principais causas do desmatamento, devido à exploração ilegal de madeira. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o agronegócio está entre as principais causas do desmatamento ilegal de florestas nativas.

20. Nem todos os resíduos se degradam rapidamente no meio ambiente. O plástico, por exemplo, é um tipo de lixo que pode chegar aos nossos oceanos e demorar por volta de 400 anos para degradar, podendo prejudicar as espécies marinhas. Apesar dos diversos destinos errados na eliminação de resíduos, podemos encontrar maneiras positivas de se envolver no ciclo de produção, consumo e desperdício. Entra então os 5 Rs da sustentabilidade: um estilo de vida sustentável preocupado com a diminuição da geração de resíduos no planeta. As cinco palavras, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com o meio ambiente.

Disponível em: <www.mt.senac.br>. Acesso em: 20 dez. 2022 (Adaptação).

Qual é uma prática que contribui para essa ideia sustentável?

- A) Fazer uso de coadores de papel para coar o café.
- B) Dar preferência ao uso de embalagens retornáveis.
- C) Utilizar copos plásticos no lugar de copos e canecas.
- D) Instalar lâmpadas incandescentes na iluminação pública.

Alternativa B

Resolução: Uma prática que contribui para a ideia sustentável dos 5 Rs deve consistir em algum tipo de reaproveitamento de materiais. O uso de embalagens retornáveis é um exemplo, pois reutiliza uma embalagem e a reaproveita para o mesmo ou outros usos, contribuindo para a sustentabilidade. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois coadores de papel são materiais não reaproveitáveis. A alternativa C está incorreta, pois copos plásticos não são reutilizados, logo não contribuem para o uso sustentável de materiais. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois lâmpadas incandescentes são lâmpadas que utilizam maior quantidade de energia, não contribuindo para o uso sustentável da energia pública.

21. Pesquisadores do Trinity College Dublin, na Irlanda, trouxeram as primeiras respostas ao mistério da formação das “aranhas” de Marte, figuras com ramificações que foram observadas na superfície do planeta. A descoberta indica que elas se originam a partir da transformação do gás carbônico (CO_2) em estado sólido para o estado gasoso, na chegada da primavera. Os cientistas explicam que, durante o inverno, a atmosfera do planeta, que é repleta de CO_2 , faz com que o gás seja depositado em geada sobre a superfície.

Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 26 dez. 2022 (Adaptação).

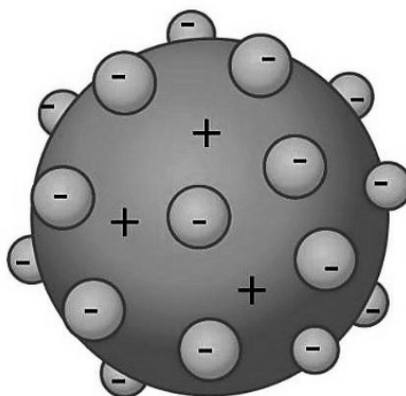
A mudança de estado físico descrita é denominada

- A) ebulição.
- B) liquefação.
- C) sublimação.
- D) condensação.

Alternativa C

Resolução: O gás carbônico, CO_2 , é uma substância que passa diretamente do estado sólido para o gasoso, isto é, que sublima facilmente. Essa mudança de estado físico é acompanhada pela ruptura de interações atrativas entre as moléculas constituintes desse composto, além do aumento da energia cinética média de suas partículas. Logo, a alternativa correta é a C.

22. O modelo atômico a seguir foi o primeiro a considerar a natureza elétrica da matéria. Nele, o átomo é representado como uma esfera carregada positivamente incrustada com elétrons, de carga negativa.



Disponível em: <<https://imamagnets.com>>. Acesso em: 29 nov. 2022 (Adaptação).

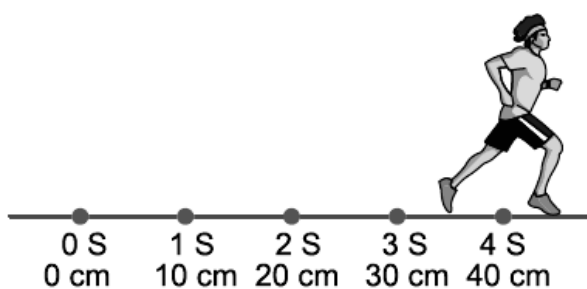
O modelo descrito é atribuído a qual cientista?

- A) Bohr.
- B) Dalton.
- C) Thomson.
- D) Rutherford.

Alternativa C

Resolução: Thomson, ao demonstrar que os raios catódicos poderiam ser desviados por campos elétricos e magnéticos, movendo-se em direção a placas carregadas positivamente, verificou que os elétrons apresentam cargas negativas. Sendo assim, o modelo dele foi o primeiro a considerar a natureza elétrica da matéria, isto é, a existência de partículas carregadas positivamente e negativamente. Logo, a alternativa C é a correta.

23. Para análise de desempenho de um atleta, o técnico registrou o marco de suas posições juntamente com o tempo decorrido para atingir cada uma delas utilizando um cronômetro.



Disponível em: <<https://network.grupoabril.com.br>>. Acesso em: 12 dez. 2022 (Adaptação).

A velocidade média do atleta no trecho retilíneo foi de

- A) 0,1 m/s.
- B) 0,4 m/s.
- C) 4,0 m/s.
- D) 10,0 m/s.

Alternativa A

Resolução: Utilizando a relação para determinar a velocidade média, escreve-se:

$$V_m = \frac{\Delta S}{\Delta t} = \frac{S_f - S_0}{t_f - t_0} = \frac{40 - 0}{4 - 0} = \frac{40}{4} = 10 \text{ cm/s}$$

Como as alternativas estão em metros por segundo, converte-se: $10 \text{ cm/s} = 0,1 \text{ m/s}$. Portanto, a alternativa A é a correta.

24. Observe a tirinha a seguir.



Disponível em: <<https://turmadamonica.uol.com.br>>. Acesso em: 12 dez. 2022 (Adaptação).

O movimento de ida e volta do coelho está diretamente relacionado à

- A) lei da inércia.
- B) lei de Hooke.
- C) lei da dinâmica.
- D) lei da ação e reação.

Alternativa D

Resolução: Na tirinha, o coelho da personagem Mônica é lançado de maneira a colidir com a borda do quadrinho e voltar na cabeça do personagem Cebolinha. Essa situação está diretamente relacionada com a Terceira Lei de Newton: ação e reação, pois o coelho realiza uma força sobre a borda da tirinha (ação), e esta também realiza uma força sobre o coelho de mesma intensidade e direção, porém de sentido contrário (reação), fazendo com que ele volte na cabeça do Cebolinha. Portanto, a alternativa D é a correta. A alternativa A está incorreta, pois a lei da inércia está relacionada à continuidade de um movimento em uma situação em que a força resultante atuante sobre ele é nula, não sendo o caso abordado na tirinha. A alternativa B está incorreta, pois essa lei não explica o movimento de ida e volta do coelho; ela está relacionada à deformação dos corpos. A alternativa C está incorreta, pois a lei da dinâmica não explica o movimento de ida e volta do coelho, apenas poderia ser utilizada para explicar o movimento de ida, já que a Mônica lança o coelho com uma determinada força que está relacionada à sua aceleração.

25. Estudo realizado na USP mostrou que a hipertensão neurogênica é caracterizada por uma disfunção em núcleos do Sistema Nervoso Central (SNC) que controlam a pressão arterial. A pesquisa buscou compreender como os mecanismos neurais de controle da pressão arterial respondem a uma alta exposição ao sal no organismo desde a infância até a idade adulta. A hipertensão é uma doença cardiovascular crônica e uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil, temos elevadas taxas de sedentarismo e alto consumo de alimentos com excesso de sal.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em: 20 dez. 2022 (Adaptação).

A ingestão de quantidades elevadas de sódio está relacionada a esse quadro clínico porque esse nutriente

- A) atua no equilíbrio dos líquidos corporais.
- B) colabora na constituição de várias enzimas.
- C) constitui os hormônios da glândula tireoide.
- D) participa do transporte de gases respiratórios.

Alternativa A

Resolução: O aumento da concentração de sódio fará com que a água das células passe por osmose para os vasos sanguíneos, aumentando a pressão sanguínea. Isso acontece porque o sódio é um nutriente que atua no equilíbrio dos líquidos corporais. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, apesar de poder contribuir com o funcionamento de algumas enzimas, o sódio não faz parte da constituição delas. A alternativa C está incorreta, pois os hormônios da glândula tireoide podem ser constituídos de iodo e cálcio. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois é o ferro que participa da molécula de hemoglobina responsável pelo transporte de gases respiratórios.

26. Gases nobres, metais alcalinos, metais alcalinoterrosos, halogênios. Esses nomes podem soar familiares àqueles que tiveram que decorar a tabela periódica na escola. E, até por causa disso, poucos caíram de amores por ela. Porém, o esquema desenvolvido pelo químico russo Dmitri Mendeleev há 150 anos ainda desperta paixões. Atualmente, a tabela reúne 118 elementos. Destes, pelo menos 90 são encontrados em abundância na natureza.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 23 dez. 2022 (Adaptação).

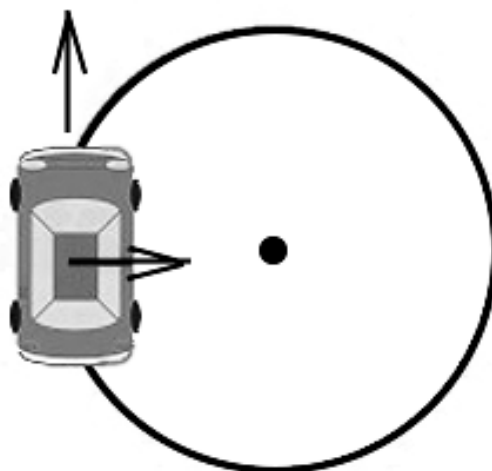
Entre as famílias citadas, aquela que apresenta os elementos com menor reatividade é a dos

- A) halogênios.
- B) gases nobres.
- C) metais alcalinos.
- D) metais alcalinoterrosos.

Alternativa B

Resolução: A família descrita no texto que possui elementos com menor reatividade é a dos gases nobres. Esses elementos possuem átomos com o octeto completo (à exceção do He) e apresentam baixíssima reatividade química. Além disso, aparecem, na natureza, na forma de gases monoatômicos, e dificilmente formam compostos, motivo pelo qual já foram chamados gases inertes. Logo, a alternativa B é a correta.

27. Quando um veículo realiza uma curva, os passageiros em seu interior experimentam a sensação de estarem sendo jogados para fora dela, mesmo que o valor da velocidade não seja alterado. Essa sensação ocorre porque um corpo que está em movimento tende a continuar em movimento retilíneo uniforme. Portanto, para que seja possível percorrer a curva sem que o veículo escape, uma força radial atua sobre o corpo, possibilitando a realização da manobra, como ilustrado a seguir.



Disponível em: <<https://qph.cf2.quoracdn.net>>. Acesso em: 12 dez. 2022 (Adaptação).

A força mencionada no contexto descrito é a

- A) gravitacional.
- B) centrífuga.
- C) centrípeta.
- D) elástica.

Alternativa C

Resolução: Em trajetórias curvilíneas, como no caso de uma curva, a força centrípeta é a responsável por alterar a direção da velocidade do veículo e possui direção radial, isto é, aponta para o centro das curvas. Portanto, a alternativa C é a correta. A alternativa A está incorreta, pois a força gravitacional está relacionada à atração entre os corpos, logo, ela não está relacionada com o contexto de trajetórias curvilíneas e sua direção não é apenas radial. A alternativa B está incorreta, pois a direção da força centrífuga não é radial, na verdade, ela aponta para o sentido oposto ao centro da circunferência. A alternativa D está incorreta, pois o foco da situação descrita está em trajetórias curvilíneas e a força elástica atua em situações relacionadas à deformação de corpos.